



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

22.scol@capes.gov.br

RELATÓRIO DA 134ª REUNIÃO CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO – ES

Data: 26 a 29 de Março de 2012

Local: CAPES – Brasília/DF

1. ANÁLISE DE PROPOSTAS DE APCN 2011

Foram analisadas cerca de 90 propostas de APCN encaminhadas à CAPES em 2011 que por diferentes razões ainda não tinham tido seu processo de análise finalizado.

2. Interdisciplinaridade e a área Interdisciplinar na CAPES

O Prof. Arlindo Phillipi e o Prof. Pedro Pascutti fizeram exposições iniciais sobre a concepção de interdisciplinaridade com a qual a área trabalha e apresentaram os problemas e dificuldades que decorrem do crescimento muito acelerado do número de propostas novas encaminhadas à área e do excesso de programas já recomendados.

Foi solicitado às demais áreas de conhecimento que discutissem, em termos práticos, qual tem sido a conduta de cada uma na análise de propostas interdisciplinares. A partir de uma primeira discussão mais conceitual, foram elaboradas as seguintes propostas para abordar o problema:

- a) Primeira etapa: triagem inicial das propostas protocoladas na área 45 por uma comissão composta por consultores indicados pela área e pelos coordenadores das áreas de Administração e Sociologia, representando o colégio de Humanidades; área de Odontologia e Zootecnia, representando o colégio de Ciências da Vida, e área de Engenharias I e Materiais, representando o colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar.
Esta comissão tentará identificar as áreas para as quais as propostas podem ser encaminhadas tendo em vista a caracterização da interdisciplinaridade apresentada por elas, visando reduzir o número de propostas a serem examinadas pela área 45.
- b) Segunda Etapa: na etapa de avaliação das propostas de APCN 2012, em cada área, exceto a área 45, haverá a participação de três consultores externos à área de avaliação, sendo que um deles será indicado pela área Interdisciplinar visando evitar o envio desnecessário e inapropriado de propostas protocoladas em cada uma das áreas para a área Interdisciplinar
- c) Terceira etapa: na avaliação das propostas que permaneceram na área 45 após a triagem inicial ou que a ela foram enviadas, a partir das outras áreas, os consultores externos deverão ser alocados a cada uma das câmaras da área 45



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

22.scol@capes.gov.br

buscando perfis com maior identidade aos conteúdos temáticos de Ciências Sociais e Humanidades, Saúde e Ciências Biológicas e Engenharia, Tecnologia e Gestão visando identificar possíveis propostas passíveis de remanejamento.

Complementarmente a essas medidas que dizem respeito ao APCN 2012, foi **solicitado a cada coordenador de área que verifique quais os cursos atualmente recomendados e alocados na área 45 poderiam ser remanejados para a sua área do conhecimento**, visando reduzir o número de programas ora existentes.

3. Plataforma Sucupira

A UFRN mediante, convênio de cooperação técnica com a CAPES, fará o desenvolvimento tecnológico da plataforma Sucupira de acordo com os requisitos definidos pela DAV. No momento o termo de cooperação está em análise para ser firmado.

4. Ciências sem Fronteiras

O prof. Márcio pediu aos coordenadores que incluam itens na avaliação dos programas que valorizem a realização de doutorado sanduíche por seus alunos. As bolsas ora existentes no programa (24 mil) para essa finalidade correspondem a cerca de 10 vezes o número usual de bolsas nessa modalidade antes da criação do programa. Há bolsas para doutorado pleno e pós-doutorado no exterior bem como bolsas para pesquisadores estrangeiros que queiram vir para programas nacionais.

Foi solicitado, ainda, que cada área designe um consultor que possa responder pelas atividades do Programa Ciências sem Fronteiras

5. Grupo de Trabalho – GT Formas Associativas

O GT que estudou as formas associativas apresentou uma síntese das reflexões feitas até o momento. Existem atualmente cerca de 37 programas em associação dos quais 16 são em associação plena, 7 em associação temporária, 12 em associação parcial e 2 programas em rede.

Foi deliberado que a inscrição de propostas em 2012 será feita sem explicitação do tipo, assinalando-se apenas a modalidade associativa. O GT irá elaborar um texto para fazer parte do Manual de Instruções e um roteiro para orientar as comissões de área e o CTC na análise dessas propostas

6. Grupo de Trabalho – GT Mestrado Profissional

Foram apresentados os resultados dos trabalhos feitos até o momento e solicitado aos coordenadores que lesem o material e enviassem sugestões. O GT irá elaborar um roteiro para orientar as comissões de área e o CTC na análise das propostas de mestrado profissional encaminhadas em 2012.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

22.scol@capes.gov.br

7. Programa de apoio aos periódicos nacionais:

A DAV está organizando blocos de periódicos semelhantes dentre aqueles que foram indicados como prioritários pelas áreas para então convocar os editores a fim de definir os projetos de apoio.

Paralelamente **foi solicitado que cada área identifique aqueles periódicos que poderiam ser levados pela Capes-CNPq para indexação no JCR.**

8. Novos GTs:

Por proposta do prof. Arlindo Phillip (Ciências Ambientais) e aprovada pelo CTC, foram criados mais 4 grupos de trabalho (GT-CTC).

- a) Classificação de eventos: coordenado pelo Prof. Dermeval da Hora Oliveira (área de Letras e Lingüística)
- b) Classificação de livros: coordenado pela profa. Berenice Rojas Couto (área de Serviço Social)
- c) Classificação da produção técnica: coordenado pelo prof. Carlos F. O. Graeff (área de Materiais)
- d) Qualis referência: coordenado pelo prof. Nei Y. Soma (Engenharias III)

9. Portaria 1/2012

As áreas que já concluíram seus levantamentos e discutiram as implicações do artigo 2 da portaria 1/2012, que estabelece o máximo de 8 alunos por orientador, mas determina que **a critério de cada área serão estabelecidos o impacto dessa relação na avaliação dos programas, as exceções que podem ser atribuídas e a sistemática de adaptação a essa nova regra**, fizeram suas apresentações ao CTC.

Como poucas áreas concluíram suas discussões, foi solicitado às demais que apresentem, tão logo quanto possível, sua deliberação para apreciação pelo CTC.

Cada área ou grande área deverá estabelecer ainda o percentual mínimo e máximo de docentes permanentes em regime de tempo integral bem como os limites e condições para aceitar a participação em mais de um programa da mesma ou de outra instituição.

Cada área ou grande área deverá definir a pontuação da produção intelectual dos docentes permanentes entre os programas em que participa bem como a incorporação ou não à produção do programa da produção de professores visitantes.